

Santa-Barbara, 9 de Abril de 1920

Minha muito amada mãe!

Que a 2^a Felicidade esteja contigo e com os teus, são os meus desejos, enquanto eu vou passando bem, relativamente, pois às vezes encontro os espinhos da minha vida...

Tenho em minhas mãos tuas queridas cartinhas de 4 e 7 deste mês, chegadas conjuntamente, as quais com a costumada satisfação passo a responder-te:

- Re-lacto enfanei-te, quando te disse que talvez fosse terça-feira até phi, mas não foi propositadamente, pois que eu tinha mesmo condições de ir, mas me foi impossível, e demais ter não te dei certeza que iria n'aquella dia e que si fosse te avisaria por telegramma, portanto a falta não foi tão grande e é digna de ser desculpada. Escrevi-lhe eu fui a Pau-Verte e deixei uma carta escripta para ti, entregue

1
a mamãe para ella man-
dar levar as correioz, o que
ella fez, mandando um peço
especialmente para es-
se fim, portanto admira-
ção terdes recebido, pois em
hora tivesse muito serviço
não deixaria de escrever-te
ao menos umas linhas, con-
fia, ante-hontem, pois so-
em dois correios deixei de es-
crever-te depois que ahi
estive.

Estou radiante de alegria com
a promessa de vires em a proxima
semana para cá; eu só deixarei
de ir por longa maior, pois
nem por todo o curso dos
Estados Unidos, deixarei de cum-
prir o meu desejo de ir pas-
sar ahi o dia do teu anni-
versario, ainda mais com a
promessa de vires comigo! Oh
que dita!

Respondendo tuas pergun-
tas: — Recibi ao chegar em
S. Barbara, as duas cartas
que me escreveste durante
os dias que estive em Cruz
Alta. Ainda não entreguei
o cartario porque só ho-
tem consegui allugar casa
para o meu substituto,